



Anais Saúde Coletiva

TÍTULO:

CONEXÕES ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: A MEDIAÇÃO COMO DISPOSITIVO PARA INTEGRALIDADE EM SAÚDE NO MEIO RURAL

AUTORES:

ENF - Ruiz - UFRGS
A - Burille - UFRGS
VCF - Santos - UFRGS
TE - Gerhardt - UFRGS
DL - Riquinho - UFRGS
JM - Pinto - UFRGS

RESUMO:

A experiência aqui compartilhada integra uma pesquisa multicêntrica¹, com parceria entre o LAPPIS/UERJ (Laboratório de Pesquisa e Práticas de Integralidade em Saúde da Universidade Estadual do Rio de Janeiro) e NUCEM/UFPE (Núcleo de Cidadania e Processos de Mudança da Universidade Federal de Pernambuco), na qual a equipe do GESC/UFRGS (Grupo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul) inseriu-se realizando estudos sobre a mediação como dispositivo para integralidade em saúde no meio rural. Parte-se do entendimento que a mediação apresenta um potencial a ser explorado na construção de ações e políticas sociais mais participativas e inclusivas, na medida em que é capaz de atuar em uma concepção mais ampla de saúde e próxima das necessidades sociais, além de ser uma prática socialmente aceita e inserida no cotidiano de vida dos indivíduos. Assim, visando trazer a tona as potencialidades da mediação, foram desenvolvidas práticas de extensão, por meio da “incubação da integralidade”, que estão sendo concretizadas em encontros com os mediadores (líderes religiosos ou de associações, usuários do sistema de saúde, profissionais da saúde ou de outras instituições públicas) da comunidade rural Rincão dos Maia/Canguçu. Até o momento, foram realizados quatro encontros, sendo estes guiados pela discussão de um livreto, fruto da compilação dos dados provenientes das pesquisas realizadas pelo GESC. As discussões têm mostrado e reforçado o potencial dos mediadores e de suas redes em (re)agir e enfrentar problemas diversos do cotidiano. Além disso, o diálogo entre os mediadores, potencializado pela incubação, foi um momento de socialização de experiências de enfrentamento, sejam elas individuais e/ou coletivas em relação às questões de saúde, suas percepções da situação local, dificuldades e potencialidades internas e externas à comunidade e ao grupo de mediadores. Nos próximos encontros pretende-se envolver a gestão local do Município a fim de difundir a importância e o potencial das redes sociais (e de mediadores) como uma inovação no enfrentamento conjunto dos problemas e soluções na saúde. Tendo também, como horizonte, a perspectiva de discutir e refletir sobre a possibilidade de trabalho em uma grande rede na busca pelo aperfeiçoamento de ações e políticas em saúde.

1 Projeto multicêntrico (Edital FACEP 09/2008) intitulado “Usuários, redes de mediação e esfera pública”, vinculado a parceria NUCEM/UFPE e LAPPIS/UERJ, GESC/UFRGS.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados